

Número do Candidato

168

Natureza da Emenda

Aglutinativas: é a fusão de duas ou mais teses.

Indique o Nº da tese (Aglutinativa)

135, 136 e 178

Insira o texto Aglutinado das duas ou mais propostas contempladas com a fusão (Aglutinativa)

Desenvolver um projeto de aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica, com empreendimentos socioambientais, no quais é fomentado a inserção de indústrias em pequenas comunidades e cidades amazônicas, com atividades ligadas a economia criativa, respeitando culturas, crenças e tradições. De forma a desenvolver essas regiões menos favorecidas.

Justificativa (Aglutinativa)

"Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal ou ferro[...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente". O trecho da célebre Carta do Achamento do Brasil, escrita por Pero Vaz de Caminha, ressalta a conjuntura histórica de exploração da biodiversidade brasileira. Tendo em vista a transformação cultural advinda desse processo, é possível notar desafios tanto no aproveitamento da biodiversidade amazônica de forma sustentável, quanto na preservação da cultura nativa, tão importante identidade nacional.

É importante ressaltar que o Brasil detém uma das maiores reservas minerais do planeta, dentre estas destaca-se a reserva de nióbio, que representa cerca de 98% de toda a reserva global, segundo dados da revista Superinteressante. Entretanto, o modelo histórico de produção predatória e ambiciosa são entraves na utilização desses recursos de maneira sustentável, o qual requer, uma alteração na estrutura produtiva do setor mineral.

Ademais, a preservação cultural é tão importante quanto o desenvolvimento sustentável, uma vez que segundo o sociólogo Betinho, um país não muda pela sua economia, mas sim pela sua cultura, logo, faz-se necessário alia-los. Exemplo disso, é a COPPALJ no Maranhão, onde é promovido o agroextrativismo sustentável e solidário do coco babaçu pelos próprios moradores da comunidade. Um fomento para o desenvolvimento da economia e preservação da cultura local.

Portanto, é necessário que o estado desenvolva ações de mobilização afim de formar parcerias junto às famílias locais, estabelecendo convênios, como a criação de cooperativas. Além disso, cabe ao poder público oferecer capacitação como cursos técnicos para a comunidade, visando desenvolver as atividades no setor da mineração de forma harmoniosa com o meio ambiente. Só assim, pode-se atingir o desenvolvimento econômico de forma sustentável no Brasil, como havia dito Pero Vaz de Caminha "nessa terra, em se plantando tudo dá".